

BERNARDO MONTEVERDE



Juiz Carlo Arthur Basílico, secretário de Cultura Wanderley Peres, prefeito Jorge Mario e Paulo Monteverde

Biblioteca da Cultura abriu ontem

- Local de leitura terá livros e também revistas e jornais antigos

DA REDAÇÃO

Foi aberta na manhã desta quarta-feira, 10 de fevereiro, a Biblioteca da Cultura, o mais novo espaço da Secretaria de Cultura de Teresópolis. A inauguração contou com a presença do prefeito Jorge Mario, além de secretários municipais, autoridades e representantes da família Monteverde, responsável pela doação do prédio onde funciona o Centro Cultural.

A biblioteca fica no Centro Cultural Bernardo Monteverde (Avenida Oliveira Botelho, 110 - sobreloja) e funcionará de segunda a sexta-feira, das 8h às 19h, para atendimento ao público em diversas necessidades, para pesquisa e empréstimo de livros.

O evento contou com a presença dos secretários de Cultura, Wanderley Peres, de Governo, José Alexandre, e de Orçamento Participativo, Denise Lobato, além do subsecretário de Cultura, Ronaldo Fialho. Também estiveram presentes o acadêmico Delmo Ferreira, representando a Academia Teresopolitana de Letras, e o juiz Carlo Arthur Basílico, entre outros convidados.

“Só pode ter futuro quem preserva seu passado. E, a cada dia, Teresópolis se fortalece como uma cidade que preserva sua cultura, sua história. Tenho certeza de que esta biblioteca será de grande importância para a população e a história do município”, destacou o prefeito Jorge Mario, após visitar as instalações.

Representando a família Monteverde, Paulo Monteverde ressaltou sua alegria com o bom aproveitamento do espaço. “É uma felicidade ver este prédio sendo tão bem aproveitado, com atividades que, cada vez mais, contribuem para o engrandecimento da cultura em Teresópolis”, disse.

O novo espaço da Secretaria de Cultura tem como objetivo atender historiadores, pesquisadores e interessados em geral. No acervo, 4.670 livros, incluindo títulos de literatura brasileira, americana, inglesa e francesa; literatura infantil e infanto-juvenil; livros específicos, abordando artes, pedagogia e psicologia, entre outros temas; enciclopédias e dicionários. No local, também podem ser encontrados livros raros, de edições e

autores antigos, como ‘O gênio do Christianismo’, uma tradução de Camillo Castelo Branco, de 1928.

Há ainda um espaço específico para aqueles que desejarem pesquisar sobre a história de Teresópolis. E, numa sala anexa, um espaço reservado para consulta aos jornais do dia e de dias anteriores. Podem ser encontrados no local os principais jornais do Rio de Janeiro e todos os jornais de Teresópolis. “A Biblioteca da Cultura reúne livros raros que contam a história do município, além de revistas e documentos de interesse, inclusive, dos estudantes. Pesquisadores e interessados terão na nova biblioteca o espaço perfeito para suas consultas”, comemora o secretário de Cultura, Wanderley Peres.